

A presente pesquisa procura analisar o processo de integração no Leste Asiático sob a perspectiva do Japão. Após as históricas eleições japonesas de 2009, na qual encerrou-se um período de mais de 50 anos de hegemonia do PLD (Partido Liberal Democrata) no governo, mudou o debate a respeito do papel do Japão no Sistema Internacional no século XXI, com foco na reaproximação com o continente asiático através da construção da Comunidade do Leste Asiático ao invés da continuidade da política do bilateralismo predominante com os EUA. Justifica-se a escolha deste país pelo seu papel de liderança neste processo, ao lado de China e Coreia do Sul, e pela falta de estudos e pesquisas a cerca do papel japonês nesta questão.

Através da análise do histórico do processo de integração econômico e político na região, das Doutrinas adotadas pelo Estado japonês e da evolução do cenário político deste país ao longo do século XX, procura-se delinear os principais interesses do Japão que estão presentes na atual intenção de reaproximação com o continente asiático.

Como principais resultados desta pesquisa pode-se apontar a construção de um novo projeto de Integração Regional envolvendo o Japão e o restante do continente asiático, adotada como política de Estado. Neste processo, destaca-se, desde a Restauração Meiji, o relevante papel da família Hatoyama no desenvolvimento do ideal integracionista. Considera-se crucial o papel do processo de integração regional para viabilizar um novo Pacto Social no Japão, conforme proposta defendida por Ho PDJ (Partido Democrata Japonês) ao assumir o governo em 2009, e que pode representar a construção de um novo modelo socioeconômico e de política externa a ser adotado no século XXI.